



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA  
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**3º BIMESTRE DE 2018**

DO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, E DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS EMPENHADAS E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Lei Municipal nº 12.326, de 1º de dezembro de 2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município - LDO).

Julho de 2018



## SUMÁRIO

<b>1 Da Programação Financeira do Exercício de 2018.....</b>	<b>3</b>
<b>2 Do Cronograma de Execução Mensal de Desembolso do Exercício de 2018.....</b>	<b>4</b>
<b>3 Dos resultados alcançados no 3º bimestre .....</b>	<b>5</b>
3.1 Análise do resultado da receita arrecadada no 3º bimestre.....	5
3.2 Análise da despesa empenhada no 3º bimestre.....	7
3.3 Análise do resultado da execução orçamentaria do 3º bimestre.....	8
3.4 Análise do resultado primário do 3º bimestre.....	9

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1 – Receita arrecadada no 3º bimestre.....</b>	<b>6</b>
<b>Tabela 2 – Despesa empenhada no 3º bimestre.....</b>	<b>7</b>
<b>Tabela 3 – Resultado da execução orçamentária do 3º bimestre.....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 4 – Resultado primário do 3º bimestre.....</b>	<b>9</b>



## 1 DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2018

A Portaria nº 3206379 de 26/01/2018 estabeleceu, no Anexo I, a Programação Financeira do exercício de 2018, com a previsão mensal da arrecadação das receitas por Categoria Econômica e por Fonte de Recursos (Tesouro Livre e Vinculado), por termos do art. 8º da LRF.

A Lei Orçamentária Anual (LOA 2018), Lei nº 12.365, de 28 de dezembro de 2017, estimou a receita total em R\$ 7.241.326.550,00 para exercício econômico-financeiro de 2018, obedecendo a seguinte classificação:

<b><u>RECEITAS CORRENTES</u></b>	<b>6.818.363.469,00</b>
1. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.359.697.097,00
2. Receita de Contribuições	334.204.098,00
3. Receita Patrimonial	107.089.856,00
4. Receita de Serviços	643.023.565,00
5. Transferências Correntes	2.583.618.659,00
6. Outras Receitas Correntes	82.555.194,00
7. Receita Extraordinária para Cobertura do Déficit	708.175.000,00
<b><u>RECEITAS DE CAPITAL</u></b>	<b>219.767.457,00</b>
1. Operações de Crédito	194.086.746,00
2. Alienação de Bens	22.236.799,00
3. Amortização de Empréstimos	2.234.939,00
4. Transferências de Capital	1.198.973,00
5. Outras Receitas de Capital	10.000,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>7.241.326.550,00</b>

É importante ressaltar a estimativa na LOA 2018 de Receita Extraordinária para cobertura do Déficit, incluída na Receita Corrente, no valor de R\$ 708.175.000,00, como uma compensação financeira para cobrir o déficit orçamentário (Art. 2º da LOA 2018).

As previsões mensais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento de 2018, respeitando a sazonalidade da arrecadação dos últimos três anos.



## **2 DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO MENSAL DE DESEMBOLSO DO EXERCÍCIO DE 2018**

A Portaria nº 3206379 de 26/01/2018 estabeleceu, no Anexo II, o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso de 2018, com a previsão mensal de empenhos por Natureza da Despesa e por Fonte de Recursos (Tesouro Livre e Vinculado), nos termos do art. 8º da LRF e art. 17 da LDO de 2018.

A LOA 2018 fixou para exercício econômico-financeiro de 2018, a despesa total do Município em R\$ 7.241.326.550,00 conforme discriminado abaixo:

<b><u>DESPESAS CORRENTES</u></b>	<b><u>6.193.263.152,00</u></b>
1. Pessoal e Encargos Sociais	3.621.131.940,00
2. Juros e Encargos da Dívida	122.336.462,00
3. Outras Despesas Correntes	2.449.794.750,00
<b><u>DESPESAS DE CAPITAL</u></b>	<b><u>723.613.398,00</u></b>
1. Investimentos	443.576.360,00
2. Inversões Financeiras	70.111.000,00
3. Amortização da Dívida	209.926.038,00
<b><u>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</u></b>	<b><u>324.450.000,00</u></b>
<b><u>TOTAL DA DESPESA</u></b>	<b><u>7.241.326.550,00</u></b>

As estimativas mensais das despesas empenhadas foram projetadas com base na totalidade das dotações orçamentárias fixadas na LOA 2018, distribuídas mensalmente pela média mensal das despesas empenhadas nos últimos três anos.



### **3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 3º BIMESTRE DE 2018**

#### **3.1 Análise do resultado da receita arrecadada no 3º bimestre**

Conforme tabela I, as Receitas Correntes atingiram um montante R\$ 953 milhões, ficando 11,8% a menor do que a previsão, representando 127 milhões a menos das receitas previstas para 3º bimestre de 2018. A frustração na arrecadação ficou principalmente por conta da não realização da Receita Extraordinária para Cobertura do Déficit, na ordem de R\$ 100 milhões. Também ficaram a menor do que a receita prevista, a Receita de Contribuições, R\$ 3 milhões, as Transferências Correntes, R\$ 22 milhões e as Receitas de Contribuições Intra-orçamentárias, referente a cota patronal do regime próprio de previdência social em R\$ 11 milhões. Os pontos positivos a destacar foram as Receitas Tributárias, que superaram em R\$ 12 milhões, ou seja, 3,7% os valores previstos para 3º bimestre de 2018.

As Receitas de Capital registraram uma arrecadação inferior ao previsto de R\$ 10 milhões, basicamente na totalidade pelo do não ingresso de recursos de operações de crédito.

O total da arrecadação atingiu o montante de R\$ 973 milhões, representando um déficit com relação à previsão de R\$ 137 milhões, o que significou uma frustração no ingresso de recursos de 12,4% do que estava previsto na Programação Financeira para o 3º bimestre de 2018.

Por Fonte de Recursos, os ingressos de receitas de livre aplicação pelo Tesouro Municipal foi de R\$ 501 milhões, uma diferença a menor de R\$ 64 milhões com relação ao previsto. Nos recursos vinculados houve uma arrecadação de R\$ 472 milhões, 73 milhões a menor do que previsto para o 3º bimestre de 2018.



Tabela 1

**RECEITA ARRECADADA - 3º BIMESTRE DE 2018**

**Categoria Econômica**

\*Valores em R\$ mil

Receita Corrente	Previsão	Realizado	Diferença	%
Receita Tributária	330.199	342.275	12.076	3,7%
Receita de Contribuições	51.431	48.141	- 3.290	-6,4%
Receita Patrimonial	24.769	23.961	- 808	-3,3%
Receita de Serviços	108.521	105.039	- 3.482	-3,2%
Transferências Correntes	428.436	405.692	- 22.744	-5,3%
Outras Receitas Correntes	105.966	5.378	- 100.588	-94,9%
Receita de Contribuições Intra -orçamentarias	74.468	63.503	- 10.965	-14,7%
(-)deduções da Receita Corrente	- 42.975	- 40.525	2.450	-5,7%
<b>Total Receita Corrente</b>	<b>1.080.815</b>	<b>953.464</b>	<b>- 127.351</b>	<b>-11,8%</b>

Receita de Capital	Previsão	Realizado	Diferença	%
Operações de Crédito	27.534	17.269	- 10.265	-37,3%
Alienação de Bens	2.713	2.417	- 296	-10,9%
Outras Receitas de Capital	592	608	16	2,7%
<b>Total Receita de Capital</b>	<b>30.839</b>	<b>20.294</b>	<b>- 10.545</b>	<b>-34,2%</b>

<b>Total da Arrecadação por Categoria Econômica</b>	<b>1.111.654</b>	<b>973.758</b>	<b>- 137.896</b>	<b>-12,4%</b>
---	------------------	----------------	------------------	---------------

Receita por Fonte de Recursos	Previsão	Realizado	Diferença	%
Tesouro Livre	565.832	501.231	- 64.600	-11,4%
Vinculados por Lei e Outros	545.822	472.527	- 73.295	-13,4%
<b>Total da Receita por Fonte de Recursos</b>	<b>1.111.654</b>	<b>973.758</b>	<b>- 137.896</b>	<b>-12,4%</b>

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Valores consolidado do Município, considerando a Administração Centralizada, Autarquias, FASC e Câmara Municipal.

\*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil



### 3.2 Análise da despesa empenhada no 3º bimestre

Na tabela 2, as Despesas Correntes totalizaram R\$ 768 milhões, representando uma redução de 5,8% da despesa empenhada prevista para 3º bimestre, o que significou uma economia de R\$ 47 milhões com relação a previsão. Os empenhos de Pessoal e Encargos Sociais registraram o valor de R\$ 464 milhões, 99,8% dos valores previsto. Os empenhos de Outras Despesas Correntes somaram R\$ 302 milhões, 87,3% do que estava projetado para o 3º bimestre.

A Despesa de Capital totalizou R\$ 70 milhões, ficando R\$ 36 milhões a menor do que previsão para o 3º bimestre. Em Investimentos foram empenhados R\$ 37 milhões, Inversões Financeiras R\$ 24 milhões e Amortização da Dívida R\$ 8 milhões.

No 3º bimestre estava previsto empenhar R\$ 976 milhões. O valor efetivamente empenhado foi R\$ 872 milhões, uma redução de R\$ 137 milhões, representando uma economia de 14,1% da despesa prevista para o 3º bimestre.

**Tabela 2**

#### DESPESA EMPENHADA - 3º BIMESTRE DE 2018

##### Natureza da Despesa

\*Valores em R\$ mil

Despesas Correntes	Previsão	Realizado	Diferença	%
Pessoal e Encargos Sociais	465.891	464.792	-1.099	-0,2%
Juros e Encargos da Dívida	2.857	646	-2.211	-77,4%
Outras Despesas Correntes	346.953	302.781	-44.172	-12,7%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>815.700</b>	<b>768.219</b>	<b>-47.481</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>Previsão</b>	<b>Realizado</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Investimentos	78.472	37.603	-40.869	-52,1%
Inversões Financeiras	6.881	24.000	17.119	248,8%
Amortização da Dívida	20.933	8.616	-12.317	-58,8%
<b>Total Despesa de Capital</b>	<b>106.287</b>	<b>70.219</b>	<b>-36.068</b>	<b>-33,9%</b>
Reserva de Contingência	10.742	-	10.742	0,0%
Reserva do RPPS	43.333	-	43.333	0,0%
<b>Total Reserva Contingência e RPPS</b>	<b>54.075</b>	<b>-</b>	<b>54.075</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>976.062</b>	<b>838.438</b>	<b>-137.624</b>	<b>-14,1%</b>

##### Fonte de Recursos

	Previsão	Realizado	Diferença	%
Tesouro Livre	442.638	399.941	-42.697	-9,6%
Vinculados por Lei e Outros	479.349	438.497	-40.852	-8,5%
Reserva de Contingência	10.742	-	10.742	0,0%
Reserva do RPPS	43.333	-	43.333	0,0%
<b>Total Despesa Empenhada</b>	<b>976.062</b>	<b>838.438</b>	<b>-137.624</b>	<b>-14,1%</b>

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Valores consolidado do Município, considerando a Administração Centralizada, Autarquias, FASC e Câmara Municipal.

\*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil



### 3.3 Análise do resultado da execução orçamentária do 3º bimestre

Na tabela 3, podemos analisar o desempenho da receita arrecadada e da despesa empenhada em relação aos valores previstos na Programação Financeira da Receita e no Cronograma Mensal de Desembolso da despesa empenhada para 2018, bem como, o resultado execução orçamentária prevista e realizada.

Do valor previsto de arrecadação para no 3º bimestre, houve um frustração de R\$ 137 milhões. Esse déficit na previsão da arrecadação ocorreu, principalmente, pela não realização de receita extraordinária para cobertura do déficit orçamentário, na ordem de R\$ 100 milhões, previsto na LOA 2018. Foi arrecadado no 3º bimestre o valor R\$ 973 milhões, que somado a arrecadação do 1º e 2º bimestre, totalizou uma arrecadação R\$ 3,200 bilhões, representando 44,2 % da arrecadação prevista para 2018.

A despesa empenhada totalizou o valor de R\$ 838 milhões, significando uma economia de R\$ 137 milhões com relação à despesa prevista para 3º bimestre. Neste 1º semestre, foram empenhados R\$ 3,413 bilhões, representando uma economia de R\$ 623 milhões com relação a previsão inicial do Cronograma Mensal de Desembolso da despesa empenhada para 2018.

O resultado da execução orçamentária para o 3º bimestre foi um superávit R\$ 135 milhões, representando uma pequena diferença a menor de R\$ 274 mil com relação a previsão para o 3º bimestre. A economia de R\$ 137 milhões nas despesas empenhadas foi praticamente igual a frustração da receita de R\$ 137 milhões, o que representou a confirmação do superávit na execução orçamentária prevista para 3º bimestre.

Com os resultados atingidos neste 1º semestre de 2018, o resultado da execução orçamentária para ano de 2018 está projetando um superávit de R\$ 362 milhões, sendo assim, não há necessidade de remanejamentos das dotações orçamentárias previstas para próximos bimestres de 2018.

**Tabela 3**

Resultado da Execução Orçamentária - 2018								
*Valores em mil R\$	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total Ano	
(A) Receita Prevista	1.252.764	1.097.837	1.111.654	1.077.671	1.133.321	1.568.079	<b>7.241.326</b>	%
(B) Receita Realizada	1.245.850	981.361	973.758	0	0	0	<b>3.200.969</b>	44,2% Realizado
<b>(C =B-A) Resultado da Receita</b>	<b>-6.914</b>	<b>-116.476</b>	<b>-137.896</b>	0	0	0	<b>4.040.357</b>	55,8% A Realizar
(D) Despesa Prevista	1.898.012	1.163.118	976.062	1.034.010	985.938	1.184.187	<b>7.241.326</b>	%
(E) Despesa Realizada	1.702.933	872.103	838.438	0	0	0	<b>3.413.474</b>	47,1% Realizado
<b>(F=E-D) Resultado da Despesa</b>	<b>-195.079</b>	<b>-291.015</b>	<b>-137.624</b>	0	0	0	<b>3.827.852</b>	52,9% A Realizar
(G) Resultado Orçamentário Previsto	<b>-645.248</b>	<b>-65.280</b>	135.594	43.661	147.383	383.891	<b>0</b>	
(H) Resultado Orçamentário Realizado	<b>-457.083</b>	109.258	135.320	0	0	0	<b>-212.505</b>	
<b>(I=H-G) Diferença Previsto e Realizado</b>	<b>188.165</b>	<b>174.538</b>	<b>-274</b>	0	0	0	<b>362.430</b>	

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Valores consolidado do Município, considerando a Administração Centralizada, Autarquias, FASC e Câmara Municipal.

Resultado da Execução Orçamentária é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas.





### 3.4 Análise do Resultado Primário do 3º bimestre

Para exercício de 2018 a metodologia de cálculo do Resultado Primário foi alterada pela Portaria nº 495, de 06 de junho de 2017, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, onde foram excluídas do cálculo as receitas e despesas intraorçamentárias, e nas despesas primárias foram consideradas o valor das despesas pagas mais o pagamento dos Restos a Pagar.

O Resultado Primário apresentou no 3º bimestre de 2018 receitas primárias de R\$ 871,7 milhões e despesas primárias de R\$ 877,6 milhões, que representou um déficit primário de R\$ 5,9 milhões.

No 1º semestre de 2018 o resultado primário apresentou um superávit de 164 milhões, sendo que a meta definida na LDO é de um déficit de R\$ 45 milhões para exercício de 2018. Desta forma, com o resultado atingido até o mês de junho, não há necessidade de revisão da meta de resultado primário para os próximos bimestres de 2018.

**Tabela 4**

Resultado Primário - 2018								
*Valores em mil R\$	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total Ano	
(A) Resultado Primário Previsto	-7.578	-7.578	-7.578	-7.578	-7.578	-7.578	-45.465	Meta LDO
(B) Resultado Primário Realizado	165.632	5.236	-5.976	0	0	0	164.892	
<b>(C=B-A) Diferença Previsto. e Realizado</b>	<b>173.210</b>	<b>12.814</b>	1.602	0	0	0	<b>187.625</b>	

Fonte: Contadoria-Geral do Município/SMF

Nota: Resultado Primário corresponde à diferença entre as receitas e as despesas não financeiras.

Tem como principal função determinar a capacidade de pagamento dos compromissos da dívida pública.

\*Existem Expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.